

ECONOMIA

Escritura para 3.241 famílias

O ministro das Cidades, Olívio Dutra, entregou os documentos para 263 famílias em Vitória, dentro do programa "Um terreno legal"

FERNANDA LOZER

Após anos de ocupação desordenada, 3,2 mil famílias dos bairros Santa Martha, Andorinhas, Joana D'Arc, Santo Antônio, Inhanguetá e Nova Palestina vão receber as escrituras que regulamentam os imóveis em loteamentos, com áreas que variam de 100 a 250 metros quadrados.

A entrega começou ontem, quando 263 famílias de lotes de Andorinhas (115), Santo Antô-

nio (18) e Nova Palestina (130) foram contemplados com a titulação dos lotes, através do Programa de Regularização Fundiária "Um terreno legal".

"Estamos regularizando 3.241 lotes, que foram cadastrados e aprovados pela Secretaria de Habitação de Vitória (Sehab). Os bairros contam com pavimentação, esgoto, drenagem e creches", informou a secretária municipal de Habitação, Sandra Berredo.

Segundo o ministro das Ci-

dades, Olívio Dutra, os títulos são entregues mediante critérios básicos. O título de propriedade das famílias são para que elas adquiram a posse definitiva dos terrenos.

O prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, destacou que os atendimentos as famílias das regiões contempladas estão acontecendo dentro da Casa do Cidadão, em Vitória. Ele ressaltou que o projeto visa a eliminação total de assentamentos irregulares.

"Hoje a região de Nova Palestina está mais regularizada do que a Praia do Canto", brincou o prefeito.

Para o casal Jurandir Oliveira José e Adenair Martins, moradores há 14 anos de Santo Antônio, a legalização é uma conquista.

"Estamos muito felizes em saber que agora nossa casa está regulamentada e até iremos receber cartas dos Correios. Além de ser um patrimônio reconhecido que um dia iremos deixar para os nossos filhos", comemorou Oliveira.

O ministro Olívio Dutra anunciou também durante o evento que vai disponibilizar mais 49 apartamentos em um edifício na rua General Osório, em Vitória, para o projeto Programa de Arrendamento Residencial (PAR). A iniciativa será feita através de um acordo fechado entre a prefeitura, o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e a Caixa Econômica Federal.



Olívio Dutra entregou o título para uma das beneficiadas

Vitória tem 42% da área irregular

O prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, destacou que 42% da área ocupada do município está em situação irregular com a União, condição que é referente à área de marinha.

"A execução do Programa de Regularização Fundiária 'Um Terreno Legal' está sendo muito importante para a cidade. O programa regulamenta famílias que vivem há mais de 20 anos em suas casas e não são reconhecidas, regulamentadas", destacou o prefeito.

Segundo ele, com a regulamentação através da titulação entregue, as ruas dos bairros passarão a ganhar nomes e as casas terão números.

SAIBA MAIS

O Programa de Regularização Fundiária "Um Terreno Legal" está beneficiando os seguintes bairros:

Santo Antônio e Inhanguetá - Loteamento Vista Mar, parte da Poligonal 8 do Projeto Terra	
Área do loteamento	47.261,53 m ²
Número de lotes	139
Número de famílias	240
População	816 habitantes
Domínio:	Área cedida pela União ao município

Nova Palestina - Loteamento Nova Palestina	
Área do loteamento	323.560,12 m ²
Número de lotes	1.386 lotes
Número de famílias	1,8 mil famílias
População	5.838 habitantes
Domínio:	Área cedida pela União ao município

Joana D'Arc, Santa Martha e Andorinhas - Loteamento Pontal da Ilha, Poligonal 11 do Projeto Terra	
Área do loteamento	318.926,51 m ²
Número de lotes	917
Número de famílias	1.201
População	4.060 habitantes
Domínio:	48% de área cedida pela União ao município e 52% de área doada pelo Estado ao município

Fonte: Prefeitura de Vitória



FOTOS: BRUNO ZORZAL/AT

Moradores beneficiados com a entrega do documento falam sobre o que muda em suas vidas

1 Maria da Penha da Romania, moradora há 35 anos de Andorinhas.

"As dificuldades para nós, moradores de Andorinhas, sempre foram muitas. Sempre esperei um dia ter a escritura da minha casa. Não pretendo vendê-la, mas se um dia quisesse, eu não teria como.

Passei anos e anos construindo a minha casa e não tinha nenhum documento que provasse que ela me pertencia".

2 Maria Bernadete Romania Gerlin, presidente da Associação Comunitária de Andorinhas

"Estive à frente dessa luta pelo nosso bairro. Espero que a próxima administração de Vitória nos ajude e venha de perto conhecer os nossos problemas.

Fiquei muito emocionada ao ver os moradores que estiveram juntos na criação do bairro, e acompanharam passo a passo o crescimento de Andorinhas, recebendo as suas escrituras. Agora eles são realmente proprietários das suas casas".

3 João Romania Sobrinho, morador há 35 anos de Andorinhas

"Essa foi uma das mais importantes vitórias que conquistamos em Andorinhas. Fui líder comunitário do bairro durante quatro anos e sei das dificuldades que Andorinhas enfrenta. Depois que as casas

forem todas reconhecidas pela prefeitura, a vida de todos nós irá melhorar.

Os moradores que quiserem poderão fazer até mesmo financiamento para a construção ou reforma de suas casas nos bancos. Agora podemos dizer que temos saneamento básico e a escritura de nossas casas".

4 Maria Nazaré Rigoni, moradora há 36 anos de Andorinhas

"Fui uma das primeiras a chegar no bairro e sempre acompanhei as nossas dificuldades. Não podíamos vender nossas casas e nem mesmo recebíamos correspondências pelos Correios.

Agora uma rua terá um nome reconhecido e minha casa irá ganhar um número na prefeitura".

5 Carminha Ludolfo da Silva, moradora há 40 anos.

"Fui uma das primeiras moradores do bairro e sempre sonhei em ter a escritura da minha casinha. Construí minha vida com muito trabalho e acho que esta foi a mais importante vitória.

Nossa primeira grande conquista foi um posto de saúde, e em seguida, fomos conquistando aterros, linhas de ônibus, creche, mas nenhuma dessas melhorias foram tão importantes quanto as nossas escrituras".

Estado entrega 4 mil títulos

O governo vai promover a regularização fundiária de 4 mil famílias. O Programa de Regularização Fundiária "Minha Escritura" será a primeira ação de grande porte a Companhia de Habitação (Cohab) da Secretaria de Desenvolvimento de Infra-estrutura e dos Transportes (Sedit)

com o objetivo de proporcionar a escritura definitiva de imóveis no Estado.

As famílias contempladas são moradoras do bairro Nova Rosa da Penha, em Cariacica. O bairro teve início em 1982, com uma ocupação ordenada, implantada a partir de um projeto de loteamento elaborado pela Cohab.

teamento elaborado pela Cohab.

"A nossa expectativa é lançar o programa em fevereiro de 2005. O governo espera entregar, na primeira etapa, aproximadamente 4 mil escrituras, tornando os imóveis mais valorizados", afirmou a secretária Rita Camata.